

## **CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO**

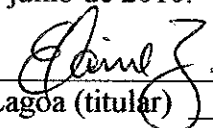
### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 01/07/2010.**

Ao primeiro dia do mês de julho de 2010 às quatorze horas, reuniram-se no salão da sede do Parque Estadual do Rio Vermelho, situado na Rodovia João Gualberto Soares, s/nº, Rio Vermelho - Florianópolis/SC, os membros do Conselho e convidados conforme lista de presença anexa, para tratar de seguinte ORDEM DO DIA: 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quorum; 2. Aprovação das atas dos dias 30/11/2009, 05/05/2009 e 31/03/2010; 3. Relato dos encaminhamentos da reunião anterior; 4. Aprovação da ordem do dia; 5. Informes; 6. Plano de Trabalho dos Estudos da Flora Exótica do PAERVE; 7. Projeto de sinalização do PAERVE; 8. Reforma do viveiro de mudas; 9. Encaminhamentos e Encerramento. **Item 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quorum** - Às quatorze horas e trinta minutos foi aberta a reunião e verificado o quorum pela Presidente do Conselho e chefe do Parque Estadual do Rio Vermelho Sra. Elaine Zuchiwschi. Estavam presentes na reunião 11 (onze) conselheiros; a presidente colocou a questão de começar ou não a reunião, mesmo sem quorum, pois poderiam chegar pessoas no decorrer da mesma e os conselheiros presentes concordaram. **Item 2. Aprovação das atas dos dias 30/11/2009, 05/05/2009 e 31/03/2010** - Não foi realizado este item devido a falta de quorum. Danilo da Floram sugeriu que as atas sejam encaminhadas, antecipadamente, por e-mail. Ana Elise, secretária executiva do conselho, esclareceu que as mesmas são enviadas a todos os conselheiros titulares e suplentes, com antecedência, para que tenham tempo de lê-las e sugerirem alterações antes da reunião seguinte. Danilo sugeriu que na ordem do dia seja escrito somente discussão e aprovação da ata, ao invés de leitura, discussão e aprovação da ata. **Item 3. Relato dos encaminhamentos da reunião anterior - Encaminhamento 1** - Elaine fala sobre o plano de manejo do parque. Coloca que na semana seguinte da reunião anterior do conselho teve uma reunião com os técnicos da Fatma para discutir a elaboração do plano de manejo. Nesta reunião foram discutidas as ações que envolvem o parque atualmente e foi colocado que é importante focar bastante na questão dos estudos que estão sendo realizados para retirada da flora exótica e que a unidade de gestão do parque já está acompanhando os estudos e depois aprovando o produto destes estudos. Depois tem toda a questão da venda e da retirada dos pinus. Então saiu desta reunião com os técnicos da Fatma que o plano de manejo fosse adiado. Desses estudos serão levantadas informações que serão importantes para a questão ambiental do parque que irão contribuir ainda mais com as informações que já se têm do parque, o que ajudará na elaboração do plano de manejo. Na reunião anterior do conselho foi apresentado o planejamento anual do parque e que estaria previsto para o segundo semestre deste ano à elaboração do PM. Mas, por enquanto, o PM está em aberto. Larissa da APTE/PAERVE pergunta se não serão realizados estudos específicos para o plano de manejo. Elaine da FATMA responde que sim. Larissa da APTE/PAERVE pergunta se já não está prevista a contratação de uma empresa que irá elaborar o plano de manejo. Elaine diz que não foi feito e explica que a Fatma geralmente contrata uma empresa para realizar estudos que darão origem ao plano de manejo. Danilo diz que já foram feitos estudos e que não precisa gastar dinheiro. Rosa da UFECO falou que os estudos de base para o plano de manejo já foram realizados pelo grupo do Prof. Francisco da UFSC e que falta apenas completar este trabalho para fechar o plano de manejo da unidade. Cabe a FATMA contratar uma empresa para concluir o PM. Rosa disse que os estudos feitos deveriam servir de subsídio, mas que estudos complementares seriam necessários. Elaine fala que agora com o estudo das exóticas foram levantadas áreas inundáveis e estudo de mestrado em relação ao lençol freático está sendo desenvolvido aqui e que tudo isso também será levado em consideração para a elaboração do PM. Bira do Conselho Comunitário da Barra da Lagoa cita o professor Ademir Reis da UFSC como boa referência para o estudo. Marcio do Instituto Çaracura destaca que podem ser feitos trabalhos mais caseiros, trazer o professor Francisco para discutir sobre o plano de manejo. Ele diz que este trabalho pode começar já para este verão, mobilizando a comunidade para fiscalização, preservação, fazer propostas de ação. Anselmo da AMORV diz que os estudos anteriores são importantes, mas é bom ter atenção para não haver sobreposição de estudos e que os mesmos não estão concluídos. Se o estudo da UFSC já está pronto, caberia a FATMA averiguar. Marcio diz que o estudo PDA não traz requisitos de plano de manejo é uma proposta de zoneamento. Larissa disse que precisa ser feita licitação para a

53 contratação dos estudos do plano de manejo. Catusia da SDS diz que já fossem previstas no edital  
54 para o plano de manejo reuniões públicas. Rosa pede esclarecimento para quando será retomado o  
55 plano de manejo. Elaine explica que tem que ser considerado todos os estudos que já tem sobre o  
56 parque e que por enquanto não existe previsão para a elaboração do plano de manejo. Tenho anotado  
57 que Danilo – Floram disse que a UFSC somente adaptou o projeto de adequação no SNUC para  
58 subsídios para o plano de manejo. Cleide – IPUF disse que o estudo é só um subsídio para o plano de  
59 manejo. Elaine, por sugestão de Rosa, postergou discussão sobre plano de manejo, retornando à ordem  
60 do dia. **Encaminhamento 2** – Ampliação do PAERVE. Elaine apresenta o ofício enviado ao  
61 Ministério Público e os mapas. Fala sobre a proposta de ampliação do parque, nascente do Rio  
62 Vermelho, Morro das Aranhas e a parte emersa da Ilha das Aranhas. Marcio comenta sobre a inclusão  
63 da nascente do Rio Vermelho que é uma das regiões mais preservadas do estado de Santa Catarina  
64 com espécies de animais silvestres ameaçados de extinção. Elaine explica porque não foi inclusa na  
65 proposta encaminhada ao Ministério Público toda a área que o projeto PERV/PDA-MMA apontou  
66 como proposta de ampliação, ressalta que os dirigentes da FATMA consideraram que isto traria  
67 bastante conflito na região devido ao fato desta proposta incluir áreas de propriedades privadas, no  
68 entanto, as nascentes foram inclusas. Marcio comenta que a área da nascente não é uma área de  
69 conflito. Larissa coloca que os estudos de ampliação do prof. Francisco extrapolaram o que foi  
70 solicitado pelo Ministério Público, além de não terem sido consultados os proprietários. Rosa disse que  
71 um dos pontos fracos do trabalho foi não ter apresentado aos proprietários. **Encaminhamento 3** –  
72 Regularização da situação dos conselheiros. Foi enviado ofício no dia 13/05/10 para as entidades que  
73 tinham seus representantes com duas faltas consecutivas, 6 (seis) responderam, 3 (três) trocaram de  
74 representantes e 1 (um) se desligou do conselho (Secretaria de Estado da Educação - SED). Elaine  
75 informa que nove instituições não responderam aos ofícios até a presente data, sendo que o prazo era  
76 de 13/06/2010, de acordo com o definido no parágrafo 5º do artigo 19 do regimento interno do  
77 conselho e cita estas instituições: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional da Grande  
78 Florianópolis (SDR), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina  
79 (CIDASC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Associação de Moradores da Costa  
80 da Lagoa (AMOCOSTA), Cooperativa dos Barqueiros da Costa da Lagoa (COOPERCOSTA),  
81 Associação Comercial Industrial de Florianópolis (ACIF), Grupo Pau Campeche, Instituto Ambiental  
82 Ratoes e a Associação de Cabos e Soldados Policiais e Bombeiros Militares de Santa Catarina  
83 (ACSPBMSC). Elaine esclarece ainda que apesar da AMOCOSTA não ter enviado ofício, respondeu  
84 por e-mail. O Sr. Padilha, representante da ACSPBMSC, se manifesta dizendo que sua instituição não  
85 recebeu o ofício. Mussio questiona se os ofícios foram encaminhados por AR. Ana Elise diz que não,  
86 mas que ligou para todas as instituições para confirmar endereços e nome de seus representantes  
87 oficiais antes de encaminhar os ofícios. Tenho anotado que Márcio sugere a inclusão do Instituto  
88 Çaracura. Rosa sugere que a FATMA defina critérios para que as entidades participem do conselho,  
89 que passem por uma seleção, cumprindo requisitos, pois a entidade tem que ser pró-ativa em relação  
90 ao parque. A seleção seria feita nos moldes da seleção do ICMBio. Diz ainda que concorda em manter  
91 a ACSPBMSC no conselho desde que enviem o ofício ainda nesta semana. Elaine questiona se a  
92 AMOCOSTA também deve ser mantida. Todos os presentes concordam que sim. Mússio da UEB dá  
93 como encaminhamento a exclusão destas entidades do conselho e pede que seja feita uma votação, já  
94 que neste momento estão presentes 12 conselheiros. Roberto e Larissa reforçam o encaminhamento do  
95 Mússio e diz que a comunicação tem que ser feita por AR. Larissa também comenta sobre o histórico  
96 do conselho relacionado à questão do equilíbrio entre os membros representantes da sociedade civil,  
97 não só ONG'S ambientalistas, que são importantes, mas também agentes sociais diretamente afetados,  
98 como moradores, empresários, agentes culturais, etc..., o que inclusive foi discutido com a Ana  
99 Cimardi, que concordou. Marcio apóia a idéia da Rosa sobre o critério de seleção adotado pelo  
100 ICMBio. Foi então aberta à votação para exclusão das entidades do conselho. Elaine explica que,  
101 devido a SED ter se desligado do conselho, e a Colônia de Pescadores Z-11 nunca ter entrado em  
102 contato a partir do ofício convidando-a a fazer parte do conselho, o mesmo era composto atualmente  
103 por 34 instituições, sendo o quorum formado por 1/3 dos membros mais 1 membro, chega-se ao valor  
104 de 12,33, podendo-se arredondar este valor para 12. Rosa solicitou que constasse em ata a questão do

105 quorum (12 representantes). Nove conselheiros (incluindo-se a FATMA) votaram a favor da exclusão  
106 das entidades, 03 (três) se abstiveram e ninguém votou contra. Elaine sugeriu que todos trouxessem  
107 sugestões de critérios para a substituição das instituições que foram excluídas para a próxima reunião.  
108 **Item 4. Aprovação da ordem do dia** – Elaine pediu para que fosse acrescentado na ordem do dia:  
109 relatório do camping e Termo de referência para concessão do camping e a posse dos novos  
110 conselheiros. Sobre o relatório do camping foi pedido que fosse enviado por e-mail para que os  
111 conselheiros pudessem ler antecipadamente. Bira fala sobre a segurança dos campistas na praia do  
112 Moçambique e sobre a questão do salvamento aquático como havia na época do governo do Esperidião  
113 Amim. **Item 2. Aprovação das atas dos dias 30/11/2009, 05/05/2009 e 31/03/2010** - Elaine retornou  
114 ao item 2 pela presença de quorum. Os presentes votaram a favor da aprovação das mesmas, sem  
115 alterações. **Item 5. Informes** –Marcio dá informes sobre o projeto enviado a Fundação Boticário.  
116 Larissa fala sobre convidados com direito a voz, que deve ser observado o mesmo critério para todos,  
117 observando-se o que diz o Regimento Interno. Rosa reforça o comentário de Larissa que este assunto  
118 já havia sido discutido anteriormente e que a participação de convidados deve ser precedida pelo aceite  
119 da plenária do conselho. Elaine ficou de consultar as atas anteriores para averiguar sobre este assunto e  
120 encerra esta discussão. Márcio se manifesta dizendo que está ali para trazer contribuições e foi  
121 convidado pela gestora do parque. **Item 6. Posse dos novos conselheiros** - Elaine dá posse aos novos  
122 conselheiros, a suplente Catiusia Gabriel da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico  
123 Sustentável (SDS) e o titular Ubirene Barcelos Schaufert, e seu suplente, Ivonildo Manoel Florindo,  
124 do Conselho Comunitário da Barra da Lagoa, pedindo para que se apresentassem. Elaine falou que  
125 encaminhará por e-mail as datas de vencimento dos mandatos de todos os conselheiros. **Item 7. Plano**  
126 **de Trabalho dos Estudos da Flora Exótica do PAERVE** – Elaine apresenta, usando data show, o  
127 Plano de Trabalho da empresa Silviconsult Engenharia, vencedora da licitação de estudos da flora  
128 exótica do PAERVE. Bira defende a permanência da casuarina e fala que é uma árvore que dá sombra  
129 sem ser agressiva como os pinus, ressaltando que o tratamento tem que ser diferenciado. Elaine explica  
130 que no SNUC tem previsto que não pode existir espécies exóticas invasoras em unidades de  
131 conservação. Rosa pede para enviar por e-mail material do EEI e defende a retirada da casuarina,  
132 discordando veementemente do conselheiro Bira, pois a casuarina além de ser espécie exótica é  
133 extremamente agressiva. Rosa tem o apoio de Anselmo. Larissa fala do histórico de demarcações do  
134 parque. Ela quer saber como ficam os proprietários que tem pinus no entorno do parque, qual a  
135 sugestão/orientação da FATMA. Elaine respondeu que iria verificar e trazer uma resposta. Roberto  
136 fala que já tem lei sobre não ter exótica no parque (SNUC) e que não precisa ficar discutindo sobre  
137 isso. Danilo fala sobre o programa de controle das exóticas invasoras no estado e a importância da  
138 retirada. Bira comenta que em 15 (quinze) anos de fundação do Parque Municipal da Praia da Galheta,  
139 nenhum órgão governamental jamais foi até lá para retirar nenhum pinus e que aqueles pinus estão lá é  
140 porque saíram daqui do parque do Rio Vermelho. Elaine fala que foi uma decisão tomada há tempos  
141 atrás, no âmbito da ação civil pública que levou à criação do parque e que o Ministério Público na  
142 época solicitou a retirada das exóticas do parque. Larissa coloca que a lei dá diversas interpretações,  
143 tem que avaliar se a permanência das casuarinas vai causar desconforto tamanho ou se vai  
144 impossibilitar alguém de frequentar a praia. Mússio fala que em atas anteriores diz que as casuarinas  
145 não iriam ser retiradas do parque até que surgissem alternativas como solução para se colocar no lugar.  
146 Cleide propõe encerrar a reunião por causa do horário. Marcio diz que a casuarina não traz problema  
147 algum e que é importante para a praia. Elaine propõe que as demais pautas sejam discutidas em uma  
148 reunião extraordinária. Em seguida as discussões e a reunião foram encerradas. Nada mais havendo a  
149 tratar, eu Ana Elise Luz de Carvalho, funcionária da FATMA e secretária Executiva do Conselho  
150 Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, vai  
151 por todos assinada. Florianópolis, 01 de julho de 2010.

152 Conselheiros presentes:

153 Elaine Zuchiwschi – FATMA (titular) 

154 Ubirene Barcelos – Cons. Com. Barra Lagoa (titular) \_\_\_\_\_

155 Catiusia Gabriel – SDS (suplente) \_\_\_\_\_

156 Ivonildo Florindo - Cons. Com. Barra Lagoa (suplente) \_\_\_\_\_



ESTADO DE SANTA CATARINA  
FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - FATMA  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO  
RIO VERMELHO



- 157 Rosa Elisa Villanueva – UFECO (titular) Rosa Elisa Villanueva
- 158 Nadir Antônio Mussio – UEB (titular) \_\_\_\_\_
- 159 Roberto Murilo Coutinho – UEB (suplente) \_\_\_\_\_
- 160 Ademir Alves Padilha – ACSPBMSC (suplente) Ademir Alves Padilha
- 161 Anselmo Heidrich – AMORV (titular) \_\_\_\_\_
- 162 Larissa Schmidt – APTE/PAERVE (titular) Larissa C. Schmidt
- 163 Emiliana Debetir – Aliança Nativa (titular) Emiliana Debetir
- 164 Danilo Funke – FLORAM (titular) Danilo Funke
- 165 Carla Celina da Luz – CASAN (suplente) \_\_\_\_\_
- 166 Cleide Cabral Locks – IPUF (titular) \_\_\_\_\_